

Comunicado de Imprensa

Os Alunos da Escola de Vila Boim, em Elvas, apresentam resultados de projeto cultural de escola

- Os alunos e professores da Escola Básica Integrada 1,2,3 de Vila Boim vão apresentar, juntamente com artistas e parceiros, no dia 8 de novembro, entre as 10.30h e as 13h, o projeto cultural de escola que envolveu toda a comunidade escolar no ano letivo 2021/22.
- “O que na comunidade é incomum” é o nome desse projeto e que foi levado a cabo no terreno pela associação cultural UmColetivo e que previu a residência artística em várias áreas, como teatro, música e dança em diferentes disciplinas do currículo destas crianças e jovens.
- “O que na comunidade é incomum” foi um projeto de continuidade, garantido um espaço de programação e curadoria na escola, acessível a toda a comunidade escolar. “Se, por um lado, convidamos a escola a pensar sobre a comunidade de Elvas, os seus heróis, as suas histórias e o seu ecossistema, também queremos criar novos espaços, espaços para que objetos e relações novas possam surgir, brotando do chão antigo, de todas as tradições, mas olhando para um outro céu, contemporâneo”, refere a UmColetivo.

Lisboa, 7 de novembro de 2022 – Os alunos e professores da Escola Básica Integrada 1,2,3 de Vila Boim vão apresentar, no dia 8 de novembro entre as 10.30h e as 13h os resultados do projeto cultural de escola que decorreu ano letivo 2021/22, juntamente com os artistas que dinamizaram a ação e outros parceiros.

“O que na comunidade é incomum” é o nome do projeto que decorreu no âmbito da adesão do Agrupamento Escolar nº3 de Elvas ao Plano Nacional das Artes promovido pelos Ministérios da Educação e da Cultura, em parceria com a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) ao abrigo de um protocolo conjunto para o desenvolvimento de iniciativas como esta.

CONTACTO

Raquel da Cruz Leal
Assessoria de Comunicação
OEI Portugal
imprensa.prt@oei.int

A associação de artistas responsável pelo desenvolvimento do projeto no terreno foi a UmColetivo. Foi desta forma que a Escola Básica de Vila Boim, numa das freguesias do concelho de Elvas, teve implementado no último ano letivo (e no anterior também), nos segundos e terceiros ciclos, um projeto que previu a residência artística em várias áreas artísticas, como teatro, música e dança em diversas disciplinas do currículo destas crianças e jovens.

Na terça-feira dia 8 será apresentado um documentário por parte da UmColetivo que agrega o trabalho desenvolvido. Os alunos terão também oportunidade de partilhar as suas experiências e será feito um balanço sobre esta iniciativa, moderado por Simone Donatelli. A apresentação conta com as presenças da Diretora do Escritório da OEI em Portugal, Ana Paula Laborinho, a Subcomissária do Plano Nacional das Artes, Sara Brighenti, a Diretora do Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas, Fátima Pinto, o Professor Coordenador do Projeto Cultural de Escola, José Kuski Vieira, e os artistas Cátia Terrinca e João P. Nunes, da associação UmColetivo.

“O que na comunidade é incomum” pretendeu dar continuidade ao projeto do UmColetivo, garantido um espaço de programação e curadoria na escola, acessível a toda a comunidade escolar, bem como perseguindo a lógica do desenvolvimento de projetos artísticos de continuidade, ao longo do ano. No ano letivo de 2021/22, foram surgindo de forma espontânea algumas residências artísticas de curta duração, que colocavam os alunos perante práticas artísticas enquanto colaboradores - “desafiamo-nos, por isso, no ano passado, a acolher na comunidade também o que é incomum, quem vem de fora, e para tal escolhemos as seguintes artistas: Magda Cordas & Helena Major (Portalegre), Zetho (Angolano a residir em Lisboa) e Beniko Tanaka (Japonesa a residir em Lisboa)”, refere a UmColetivo. “Se, por um lado, convidamos a escola a pensar sobre a comunidade de Elvas, os seus heróis, as suas histórias e o seu ecossistema, também queremos criar novos espaços, espaços para que objetos e relações novas possam surgir, brotando do chão antigo, de todas as tradições, mas olhando para um outro céu, contemporâneo”.

Em 20/21, o primeiro ano em que este projeto decorreu nesta escola, foi intitulado “Se a pele é fronteira, o corpo é território - Proposta para um corpo de diálogos em português, em espanhol e em silêncio”.

Será ainda partilhado um estudo realizado por uma consultora externa ao projeto, Simone Donatelli e que permitirá tirar conclusões sobre estas ações nas escolas.

UmColetivo

É uma associação cultural, fundada em 2013, que desenvolve atividades no âmbito da criação artística, tendo como eixos essenciais o teatro, a performance e a palavra- onde transversalmente se encontra uma ideia de reescrita, de tempo real e de voz.

CONTACTO

Raquel da Cruz Leal
Assessoria de Comunicação
OEI Portugal
imprensa.prt@oei.int

A relação com o território e com as suas características específicas - a sua condição marginal face aos grandes centros urbanos, a sua condição fronteiriça e a utilização quotidiana de duas línguas distintas: o português e o castelhano - determinam a sua programação e refletem a intenção de experimentar e esbater fronteiras em diferentes áreas artísticas, explorando a criação de objetos híbridos. Uma programação baseada na ideia de construção de vias de reciprocidade artística e afetiva, dentro do território e entre territórios, é estruturante no desenvolvimento de uma estratégia de formação de públicos e na programação regular de três iniciativas: Festival A Salto - Tomada Artística da Cidade de Elvas, CAL - Cinema. Ar. Livre. e ACTO - A Festa do Teatro em Elvas.

Sobre o Plano Nacional das Artes

O Plano Nacional das Artes (PNA) é uma iniciativa das áreas governativas da Cultura e da Educação e com articulação estratégica com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, criada com o horizonte temporal 2019-2029. É uma estrutura de missão que envolve parcerias com a administração local, entidades privadas e a sociedade civil, com o propósito de dar um lugar central às artes e aos patrimónios na formação ao longo da vida. A sua estratégia/manifesto foi apresentada publicamente no dia 18 de junho, para o período de 5 anos (2019-24).

Os principais objetivos são garantir o acesso e a participação dos cidadãos na fruição das artes, e na produção cultural; expandir a oferta cultural educativa e promover o conhecimento, a integração e o diálogo intercultural.

O PNA trabalha em conjunto com o Plano Nacional de Leitura (PNL2027), a Rede de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Cinema, a Rede Portuguesa de Museus de forma a articular e potenciar a ação destes programas e redes.

Mais informação em www.pna.gov.pt

Sobre a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura é, desde 1949, o primeiro órgão intergovernamental de cooperação Sul-Sul do espaço ibero-americano. Atualmente, 23 Estados-Membros fazem parte da organização e conta com 19 escritórios nacionais, além da sua Secretaria-geral em Madrid.

Com mais de 400 convénios ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização tem contribuído para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, a alfabetização e a

CONTACTO

Raquel da Cruz Leal
Assessoria de Comunicação
OEI Portugal
imprensa.prt@oei.int

educação a 4,7 milhões de alunos, bem como a formação para mais de 200.000 professores ibero-americanos.

CONTACTO

Raquel da Cruz Leal
Assessoria de Comunicação
OEI Portugal
imprensa.prt@oei.int